

VIVIANY VALENTE FONSECA

DIAGNÓSTICO DE GESTÃO

**ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS
CONTÁBEIS II**

**UFPA
JUN/2003**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO – ECONÔMICO
CURSO : CIÊNCIAS CONTÁBEIS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
DISCIPLINA : ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II
PROFESSOR : HEBER LAVOR MOREIRA
ALUNA : VIVIANY VALENTE FONSECA
MATRÍCULA : 0001011801
TURMA : 030 MANHÃ SALA : HP 06
BELÉM ,02 DE JUNHO DE 2003

Trabalho apresentado à Universidade Federal do Pará ,
em seminário, orientado pelo professor Héber lavor Moreira

BELÉM – PA
JUN/2003

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	4
ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE LIQUIDEZ	5
<i>Liquidez Comum</i>	5
<i>Liquidez Imediata</i>	5
<i>Liquidez Seca</i>	6
<i>Liquidez Geral</i>	6
<i>Análise da capacidade de pagamento</i>	7
ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE ATIVIDADE.....	7
<i>Rotação do Ativo</i>	7
<i>Prazo Médio de Recebimento</i>	8
<i>Prazo Médio de Pagamento</i>	8
<i>Análise do empreendimento à luz dos quocientes de Atividade</i>	9
<i>Quocientes de Endividamento</i>	9
<i>Participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total</i>	9
<i>Participação do capital de Terceiros sobre o endividamento total</i>	9
<i>Garantia de Terceiros</i>	10
<i>Análise do nível de endividamento</i>	10
<i>Retorno sobre o investimento</i>	10
<i>Margem</i>	10
<i>Rotação</i>	11
<i>Taxa de retorno de Terceiros</i>	11
<i>Taxa de retorno própria</i>	11
<i>Estudo do fator de Insolvência</i>	12
<i>Estudo Relacionado aos Indicadores Estáticos, Dinâmicos e de Velocidade</i>	12
ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO FINANCEIRO – OVERTRADING.....	12
<i>Análise do EBITDA</i>	14
ASPECTOS POSITIVOS DA ESTRATÉGIA DE GESTÃO ADOTADOS PELOS EMPRESÁRIOS.....	15
ASPECTOS NEGATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO.....	15
ASPECTOS POSITIVOS DA ADMINISTRAÇÃO DOS NEGÓCIOS.....	15
SUGESTÕES.....	16
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	17
ANEXOS	18

Introdução

Este trabalho tem por finalidade a análise da Empresa ARTECON – artefatos de Concreto S/A, observando os seus demonstrativos Contábeis, referentes aos Exercícios encerrados em 31/12/2001 e 31/12/2002, publicados no Diário Oficial do Pará no dia 21 de março de 2003.

Esta análise baseia – se nas técnicas utilizadas para a análise de demonstrativos contábeis, como o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício, encontrando – se os Índices de Liquidez, Atividade, Endividamento e Rentabilidade, além de outros como: Ebtida, Overtrading, fator de Insolvência, etc. Após os cálculos das técnicas é desenvolvida uma análise, demonstrando vários aspectos da empresa, seu grau de liquidez, seu nível de endividamento, como foi a viabilidade do rendimento no último período, a rotação das vendas, entre outros.

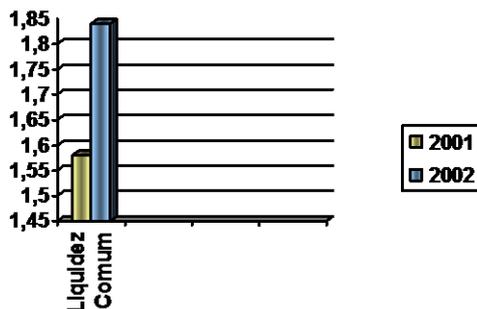
Caracterização da Empresa

A Empresa ARTECON – Artefatos de Concreto S/A – situada no Município de Ananindeua – Pa, tem como atividade principal a industrialização e comercialização a varejo e por atacado, inclusive a exportação , de artefatos de concreto e pré - moldados em geral, para utilização nas atividades de construção civil e outras finalidades e a execução de obras de engenharia , em geral, inclusive saneamento, viárias, portuárias, de incorporação, de parcelamento de terrenos e de urbanização por empreitadas, sub- empreitadas , administração e outras modalidades jurídicas .

Análise dos Quocientes de Liquidez

Liquidez Comum

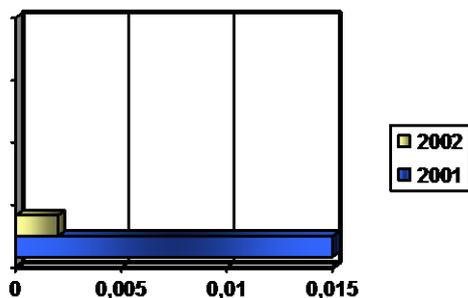
Indicador	Fórmula	Evidenciação		Resultado	
		2001	2002	2001	2002
Liquidez Comum	$\frac{AC}{PC}$	<u>1748.673</u>	<u>1810.712</u>	1,58	1,84
	PC	1105.989	983.062		



A análise deste indicador revelou que a empresa obteve um discreto aumento em seu Ativo Circulante, principalmente nas contas: valores a recuperar e estoques, apesar da forte diminuição da sua disponibilidade e a abertura da conta retificadora provisão para devedores duvidosos. Ocorreu uma diminuição das obrigações de curto prazo (Passivo Circulante), como o pagamento de fornecedores e o valor de contas a pagar a instituições financeiras. Deste ângulo o indicador mostra – se favorável, pois demonstra que os bens e direitos da empresa superaram as suas obrigações no último período.

Liquidez Imediata

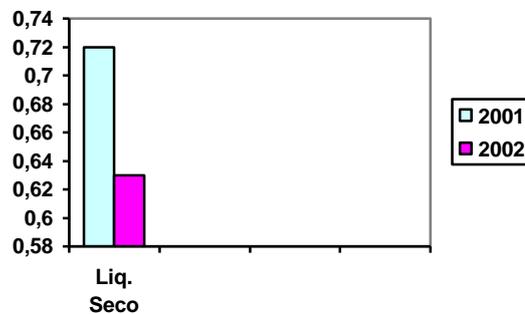
Indicador	Fórmula	Evidenciação		Resultado	
		2001	2002	2001	2002
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{PC}$	16753	2077	0,015	0,002
	PC	1105.989	983.062		



Por este ângulo a empresa mostrou – se fragilizada face às suas obrigações, pois suas disponibilidades diminuíram consideravelmente, o que demonstra que a mesma esta desprovida de liquidez para saldar suas obrigações, fazer compras à vista com descontos ou enfrentar situações de emergência.

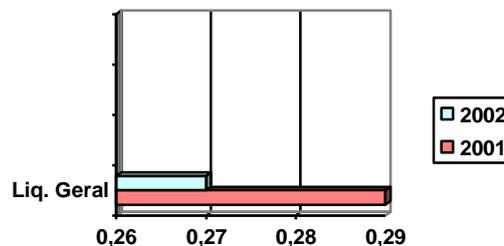
Liquidez Seca

Indicador	Fórmula	Evidenciação		Resultado	
		2001	2002	2001	2002
Liq. Seco	$(AC-E)$	(1748.673-951.126)	(1810.712-1187.771)	0,72	0,63
	PC	1105.989	983.062		



Apesar da diminuição das obrigações e do aumento do Ativo, o valor que foi diminuído referente ao Estoque fez com que este índice diminuísse no último período, pois houve um relativo aumento no Estoque, confirmando assim a baixa disponibilidade ocorrida, pois excetuando – se os Estoques temos uma visão mais clara e conservadora da real situação financeira da empresa.

Liquidez Geral



No índice geral a liquidez da empresa continuou negativa, pois o realizável em longo prazo diminuiu, enquanto que o exigível em longo prazo aumentou em proporção bem maior,

devido ao aumento de debêntures, obrigações fiscais e adiantamentos de capitais futuros este aumento pode acarretar futuros endividamentos em longo prazo.

Análise da capacidade de pagamento

Exceto quanto a liquidez comum, todos os outros índices apresentados, demonstraram situação negativa, devido à bruta diminuição das disponibilidades, do realizável em longo prazo, ao aumento das obrigações de longo prazo e outros. Apesar disto a empresa possui condições de resguardar as suas obrigações de curto prazo, pois os seus direitos são maiores que suas obrigações imediatas, mesmo tendo sido retificados, a partir do último exercício pela conta retificadora provisão para devedores duvidosos. Porém, houve uma diminuição na capacidade de pagamento, pois apesar deste aumento no Ativo Circulante, as disponibilidades estão seriamente comprometidas, fazendo – se mostrar que a empresa não possui recursos imediatos suficientes para resguardar suas obrigações, pois os seus bens e direitos Circulantes estão concentrados no estoques e valores a recuperar.

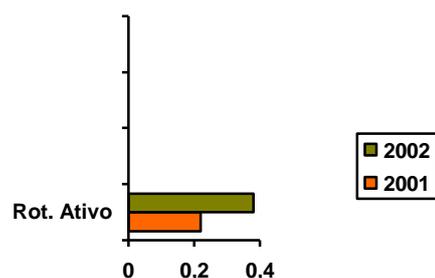
Análise dos quocientes de Atividade

Rotação de Estoque

Indicador	Fórmula	Evidenciação		Resultado	
		2001	2002	2001	2002
Rot. de Esto.	CPV	(1863.829)	(4715.803)	0,49	4,41
	EM	$((951.126+951.126)/2)$	$((951.126+1187.771)/2)$		

Neste quociente a empresa obteve resultado favorável uma vez que aumentou consideravelmente suas vendas, diminuindo a estagnação do estoque. Com isto houve maior movimentação de mercadorias, aumento de receita e expressiva elevação deste índice.

Rotação do Ativo



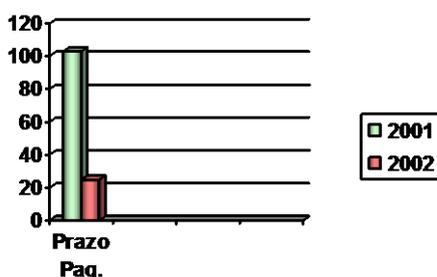
O elevado aumento nas vendas provocou também o aumento deste índice, visto que o Ativo médio reduziu em média 1.5 % enquanto que as vendas aumentaram aproximadamente 74.5%. Elevando a rotação do Ativo em 73%no último período. Isto é bom para a empresa, pois indica que o Ativo não está estagnado.

Prazo Médio de Recebimento

Indicador	Fórmula	Evidenciação		Resultado	
		2001	2002	2001	2002
Prazo Méd. Receb.	$(\text{DUPL. RECE} * 360) / \text{V. LÍQ}$	$(549.768 * 360) / 2689.030$	$(499.824 * 360) / 4690.528$	73,60	38,36

Houve redução no Prazo de recebimento devido ao aumento das vendas e a redução dos valores a receber , o que demonstra que estas vendas foram recebidas à vista ou em um curto espaço de tempo , o que resultou no recebimento antecipado das vendas em relação ao período anterior .

Prazo Médio de Pagamento



Reforçando a afirmativa de que as compras foram realizadas à vista, o prazo Médio de pagamento decresceu aproximadamente 76%, o que significa que a empresa está saldando suas obrigações com fornecedores em prazo bem menor, inclusive menor que o prazo de recebimento, o que pode vir a acarretar endividamentos futuros, pois como a empresa está pagando o produto antes do seu respectivo rendimento das vendas, a mesma pode estar sendo financiada por capital de terceiros e estar passível de futuros empréstimos.

Posicionamento Relativo

Indicador	Fórmula	Resultado	
		2001	2002
Posicionamento relativo	PMR / PMP	0,72	1,54

Reflexo da bruta queda no prazo de pagamento, este índice tornou – se insatisfatório para a empresa visto que a diminuição no prazo de recebimento não foi suficiente para cobrir a diminuição no prazo de pagamento , ou seja, o pagamento da mercadoria está sendo efetuado antes do recebimento da receita da venda desta mercadoria.

Análise do empreendimento à luz dos quocientes de Atividade

No último exercício ocorreu uma grande movimentação na empresa (entrada e saída), o saldo deste movimento pode ser considerado positivo, exceto pelo prazo de pagamento que diminuiu o que pode levar a empresa a contrair empréstimos para saldar obrigações, aumentando sua dependência em relação à capital de terceiros

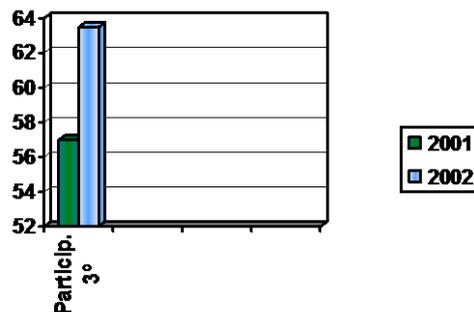
Quocientes de Endividamento

Participação das dívidas de curto prazo sobre o endividamento total.

Indicador	Fórmula	Resultado	
		2001	2002
Part. Dívida curto prazo s/ endividam total	$\frac{PC}{(PC+EXL/P)} * 100$	15,53	12,79

A redução deste índice é bom para o andamento da empresa , pois significa que a empresa está financiando a longo prazo , o que aumenta as possibilidades de expansão e á primeira vista deixa a empresa numa situação de menor exigibilidade imediata.

Participação do capital de Terceiros sobre o endividamento total



O último exercício apresentou um aumento na participação do capital de terceiros, isto ocorreu devido ao aumento das contas no exigível a longo prazo , pois o passivo circulante da empresa apresentou – se menor . Isto pode trazer problemas para a empresa, pois demonstra

que está cada vez mais dependente do capital de terceiros, o qual em 2002 representou 63.5% dos recursos totais, ou seja, é predominante em relação ao capital próprio.

Garantia de Terceiros

Indicador	Fórmula	Resultado	
		2001	2002
Garantia do capital de terceiros	$\frac{PL}{(PC+EXL/P)} * 100$	75,47	57,51

Sob o reflexo do aumento da dependência de capital externo, este índice tornou – se frágil para garantir a participação de terceiros. Isto prejudica novos financiamentos e leva a empresa cada vez mais a perder sua autonomia, dificultando empréstimos e ferindo a imagem da empresa perante o mercado.

Análise do nível de endividamento

A empresa está elevando o seu endividamento, o que a torna mais dependente, sujeita a imposições, além de tirar - lhe a autonomia, pois como foi apresentada pelos indicadores, a participação do capital de terceiros supera em mais de 60% o capital próprio. Isto não é bom para a empresa.

Estudo da Rentabilidade e viabilidade econômica

Retorno sobre o investimento

Indicador	Fórmulas	Resultado	
		2001	2002
Retorno s/ investimento	$\frac{L. LIQ.}{V. LIQ. AT. MED} * 100$	(0,02)	(7,44)

Conforme observado a empresa não obteve retorno sobre o negócio, devido Ter amargado prejuízo nos dois períodos , sendo que no último período o houve aumento considerável deste valor, levando a empresa para uma taxa de retorno negativa, ou seja, não houve retorno, houve prejuízo no negócio .

Margem

Indicador	Fórmulas	Resultado	
		2001	2002
Margem	$\frac{L. LIQ.}{V. LIQ.} * 100$	(0,12)	(19,52)

Acompanhando o resultado do retorno, a margem de lucro não poderia ser diferente uma vez que , como já foi dito, a empresa obteve prejuízo no negócio nos períodos estudados.

Rotação

Indicador	Fórmulas	Resultado	
		2001	2002
Rotação	$\frac{V. LIQ}{AT . MED}$	0,22	0,38

Devido ao aumento das vendas , este índice sofreu uma leve alteração a favor da empresa, o que é bom pois indica que a empresa está vendendo mais, porém ainda não está obtendo resultado positivo , pois o aumento no custo dos produtos , as deduções e as despesas administrativas tornaram seu resultado negativo.

Taxa de retorno de Terceiros

Indicador	Fórmulas	Resultado	
		2001	2002
Taxa de retorno de 3 ^{os}	$\frac{JUROS}{K ALHEIO} * 100$	(8,25)	(0,93)

O aumento das participação do capital de terceiros e a diminuição dos juros fizeram com que o capital de terceiros também sofresse diminuição .

Taxa de retorno própria

Indicador	Fórmulas	Resultado	
		2001	2002
Taxa de retorno própria	$\frac{L. LÍQ.}{K PRÓPRIO} * 100$	(0,06)	(20,72)

Como não poderia ser diferente a taxa de retorno própria também sofreu diminuição, pois houve prejuízo e diminuição do capital próprio, isto levou a empresa a uma profunda queda no que se refere aos índices de rentabilidade.

Em todos os aspectos os indicadores de rentabilidade foram negativos para a empresa, pois apesar do valor da receita ter dobrado de um ano para o outro, o valor muito alto das deduções e o custo mais elevado dos produtos vendidos fizeram com que a empresa acarretasse um prejuízo maior que R\$ 900.000,00 em relação ao período anterior. Isto refletiu negativamente sobre a viabilidade econômica incluindo as taxas de retorno, tanto de terceiros quanto própria, reafirmando a crescente dependência da empresa .

Estudo do fator de Insolvência

Ano	Fator	Faixa
2001	0,93	Penumbra
2002	(5.16)	Insolvência

O índice de insolvência arrastou a empresa para uma faixa muito perigosa em que se não houver uma mudança imediata nesta situação a empresa pode correr sérios riscos de falência pois a sua faixa de insolvência caiu bruscamente, sendo que o seu retorno pode ser lento e gradativo. Isto ocorreu principalmente devido ao aumento significativo do prejuízo operacional do último período, além da redução das disponibilidades.

Estudo Relacionado aos Indicadores Estáticos, Dinâmicos e de Velocidade

Os indicadores estáticos ou patrimoniais são aqueles obtidos da relação exclusivamente patrimonial, por exemplo: o endividamento total, garantia de capital de terceiros . Sendo assim, os indicadores estáticos apresentaram – se insatisfatórios para a empresa.

A relação entre elementos que entram na formação do resultado econômico da empresa são chamados de indicadores dinâmicos e são : a rentabilidade, taxa de retorno de terceiros, e outros que após a análise efetuada , também são considerados desfavoráveis a empresa que no último período amargou grande prejuízo.

Os indicadores de velocidade são aqueles que fazem parte do resultado econômico da empresa com algum componente do patrimônio , por exemplo : renovação do estoque , prazo médio de recebimento, prazo médio de pagamento, estes, dentre os demais apresentados, obtiveram melhor desempenho , apesar da diminuição insignificante da rotação .

Análise do Desequilíbrio Financeiro – OVERTRADING.

Esta análise é baseada nos índices já apresentados e se destina a avaliar se a empresa possui um harmonioso ciclo de vida operacional, ou seja , se todas as suas operações estão fluindo proporcionalmente entre si. Além dos índices anteriores, a análise do desequilíbrio possui outras específicas para observar de determinado ângulo cada operação da empresa, estes índices serão apresentados a seguir .

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{ATIVO PERMANENTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	83,57	82,85

O Ativo Permanente diminuiu um pouco em relação ao ativo total, porém ainda representa uma parcela bem alta (82,85%), o que pode levar a empresa ao desequilíbrio , pois um crescimento desordenado do Permanente pode vir a provocar o atrofiamento do Ativo Circulante, prejudicando a expansão da empresa.

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{ATIVO CIRCULANTE}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	13,99	14,95

O Ativo Circulante apresentou um discreto aumento em relação ao Ativo Total , o que é bom , pois representa mais direitos a receber , porém o Ativo Circulante ainda é pouco expressivo em relação ao Ativo Total (14,95%), revelando que o capital de giro da empresa está sendo empregado em bens de baixo grau de liquidez.

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{CAPITAL PRÓPRIO}}{\text{ATIVO TOTAL}} \times 100$	43,01	36,51

A empresa vem perdendo sua autonomia uma vez que a participação do seu capital próprio vem diminuindo o que indica que ela está sendo financiada e tornando – se cada vez mais dependente de empréstimos, e a inexistência de capital de giro é um fator do desequilíbrio econômico, ou seja, este indicador não é favorável a empresa .

OVERTRADING	2001	2002
PL – ATIVO PERMANENTE	(5069.635)	(5610.171)

O capital de giro próprio negativo demonstra que a empresa está perdendo giro , uma vez que houve uma diminuição no PL e aumento no Ativo Permanente , este fator pode vir a causar o overtrading.

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{ESTOQUE}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	54,39	65,60

A empresa apresentou um aumento nos estoques , que já passa dos 65% em relação ao Ativo Circulante . Isto não é favorável , pois indica excesso de estoque, pouca movimentação e pode trazer dificuldades para a empresa futuramente.

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{DUPLICATAS A RECEBER}}{\text{ATIVO CIRCULANTE}} \times 100$	31,44	27,60

A participação dos direitos a receber diminuiu no último período , o que significa que a empresa está recebendo num espaço de tempo menor, diminuindo o risco de endividamento e saldo insatisfatório para o pagamento de dívidas.

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{FORNECEDORES}}{\text{ESTOQUES}} \times 100$	55,97	28,83

Neste quociente a empresa encontra – se em situação satisfatória , pois apenas 28% do estoque está sendo financiado por fornecedores , isto aumenta sua independência e autonomia para tomar decisões gerenciais sem necessitar de acordos ou sofrer intervenções .

OVERTRADING	2001	2002
$\frac{\text{VENDAS}}{\text{CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO}}$	(0,53)	(0,83)

A pesar do valor pequeno este indicador sofreu aumento no último período , revelando que a participação de capital de terceiros está aumentando .

Através dos índices analisados conclui – se que a empresa esta em uma situação desconfortável , pois em vários momentos da análise apresentou sintomas do overtrading, ou seja, o desequilíbrio operacional , seja pelo atrofiamento do Ativo Circulante, seja pelo aumento da participação de terceiros, seja pelo excesso de estoque, o importante é detectar como estes indicadores chegaram a este ponto e tentar mudar esta situação, mudando a forma de gerenciamento .

Análise do EBITDA

EBITDA	2001	2002
VALOR	(823.105,00)	(1222.833,00)

O cálculo do EBITDA acusou que esta empresa está tendo prejuízo na sua atividade operacional , uma vez que obteve nos dois últimos períodos resultados negativos . Isto significa que a empresa não possui capacidade de gerar caixa pois os custos e despesas estão sendo maiores que as receitas . Isto ocorreu principalmente pelo aumento do custo da mercadoria e pelas despesas operacionais .

Aspectos positivos da estratégia de gestão adotados pelos empresários.

A diminuição das dívidas de curto prazo pode ser considerada uma boa estratégia , pois a empresa não possui uma boa capacidade de pagamento para saldar suas obrigações, e tornando – as obrigações de longo prazo, a empresa poderá ter mais tempo para se recuperar , além do prazo de pagamento ser maior e os juros, por período menor.

Aspectos negativos da administração

De acordo com as análises feitas , o aumento dos estoques e a sua compra a custos elevados, contribuíram para o resultado negativo da empresa. Talvez a administração na ânsia de vender mais , o que de fato ocorreu, não analisou as conseqüências que estes fatores poderiam trazer, que foram sem dúvida negativos.

Conclusão

Diagnóstico sobre a situação

De maneira geral a empresa necessita repensar sua forma de gerenciamento, pois todos os fatores apresentados refletem a posição negativa da empresa no último período . A falta de disponibilidades é preocupante, e confirmada pelo fator de insolvência. A elevada participação de capital de terceiros a tornou dependente e fragilizou sua postura diante do mercado, diminuindo as taxas de retorno e aumentando seu endividamento.

Aspectos positivos da administração dos negócios.

A maior rotatividade do Ativo e a redução do prazo de recebimento , são fatores positivos que deveriam , teoricamente trazer disponibilidades para a empresa, porém , devido a outros fatores este benefício não ocorreu , mas pode ser considerado como um aspecto positivo.

Sugestões.

A empresa necessita de uma avaliação cuidadosa e minuciosa para corrigir as atitudes tomadas que a levaram a este estágio. Analisando todos os pontos citados com: falta de disponibilidades, a faixa de insolvência, desequilíbrio operacional, elevado custo dos produtos vendidos, aumento das despesas administrativas, elevação dos estoques, aumento da dependência de terceiros. Todos estes fatores devem ser observados cuidadosamente e mudar o que for necessário para reverter a situação atual da empresa.

Bibliografia Consultada

Análise de Balanços

IUDÍCIBUS, Sérgio de

5ª Edição - Atlas .

Análise de Balanços para Controle Gerencial

FILHO, Armando de Santi

OLINQUEVITCH, José Leônidas

3ª Edição – Atlas

Apostilas disponibilizadas pelo professor

Um estudo sobre o desequilíbrio econômico – financeiro das empresas

Professor Héber Lavor Moreira

Como decifrar um Balanço

Publicado em Dinheironet

Ebitda : retrato do desempenho Gerencial

Professora Yumara Vasconcelos

Para que serve o Ebitda ?

Por Cláudio Gradilone

ANEXOS

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL						
ATIVO	2001 %(Horiz)		2002 %(Horiz)		Δ%vert	n.ºs índices
Circulante						
Caixa e Banco c/ movimento	16.753	0,001	2077	0,000	0,124	0,128
Clientes	549.768	0,044	499.824	0,041	0,909	0,939
Valores a recuperar	90.899	0,007	99.867	0,008	1,099	1,134
Provisão pra devedores duvidosos	0	0,000	-90.000	-0,007	0,000	0,000
Estoques	951126	0,076	1187771	0,098	1,249	1,289
Imposto a recuperar	140127	0,011	107.106	0,009	0,764	0,789
Adiantamentos a empregados	0	0,000	4.067	0,000	0,000	0,000
Total do Circulante	1.748.673	0,140	1.810.712	0,150	1,035	1,069
Realizável a Longo Prazo						
IR E CS Diferido	304.342	0,024	264.664	0,022	0,870	0,898
Total do Realizável Longo Prazo	304.342	0,024	264.664	0,022	0,870	0,898
Permanente						
Imobilizado	10835872	0,867	9573407	0,791	0,883	0,912
(-) Depreciação acumulada	-1.547.413	-0,124	-1.099.568	-0,091	0,711	0,734
Diferido	1156803	0,093	1729508	0,143	1,495	1,544
(-) Amortização	0	0,000	-172.951	-0,014	0,000	0,000
Total do Permanente	10.445.262	0,836	10.030.396	0,829	0,960	0,991
TOTAL DO ATIVO	12.498.277	1,000	12.105.772	1,000	0,969	1,000
PASSIVO						
Circulante						
Fornecedores	532.399	0,043	342.428	0,028	0,643	0,664
Obrigações Sociais e Trabalhistas	305.955	0,024	376.181	0,031	1,230	1,269
Obrigações Tributárias	177082	0,014	192.006	0,016	0,000	0,000
contas a pagar	5.105	0,000	2.410	0,000	0,472	0,487
Provisões	40.689	0,003	41.933	0,003	1,031	1,064
Instituições Financeiras	44.759	0,004	28104	0,002	0,628	0,648
Total do Circulante	1.105.989	0,088	983.062	0,081	0,889	0,918
Exigível a Longo Prazo						
Adiantame. P/ futuro aumento de Capital	1910394	0,153	2040884	0,169	1,068	1,103
Obrigações fiscais	370.774	0,030	377.922	0,031	1,019	1,052
Debêntures conversíveis em ações	3.735.493	0,299	4.283.679	0,354	1,147	1,184
Total do Exigível a Longo Prazo	6.016.661	0,481	6.702.485	0,554	1,114	1,150
Patrimônio Líquido						
Capital Integralizado	7.172.577	0,574	7.172.577	0,592	1,000	1,032
Reservas de Capital	45795	0,004	45795	0,004	1,000	1,032
Prejuízos Acumulados	-1.842.745	-0,147	-2.798.147	-0,231	1,518	1,568
Total do patrimônio Líquido	5.375.627	0,430	4.420.225	0,365	0,822	0,849
TOTAL DO PASSIVO	12.498.277	1,000	12.105.772	1,000	0,969	1,000

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO						
	2001 % (horiz)		2002 % (horiz)		Δ% vert	n.ºs índices
Receita Operacional Bruta	3082456	-995,947	5380163	-5,875	1,745	0,006
Total da receita bruta	3.082.456	-995,947	5.380.163	-5,875	1,745	0,006
Deduções das Vendas	-393426	127,117	-689635	0,753	1,753	0,006
Total das deduções	-393.426	127,117	-689.635	0,753	1,753	0,006
Receita Operacional Líquida	2.689.030	-868,830	4.690.528	-5,122	1,744	0,006
Custo dos Produtos Vendidos	-1.863.829	602,206	-4.715.803	5,150	2,530	0,009
Lucro Bruto	825.201	-266,624	-25.275	0,028	-0,031	0,000
Receitas (Despesas) Operacionais						
Administrativas	-349.122	112,802	-803.969	0,878	2,303	0,008
Despesas Tributárias	-2930	0,947	-1061	0,001	0,362	0,001
Resultado Financeiro Líquido	-587.884	189,946	-71691	0,078	0,122	0,000
Outras receitas e despesas	91.500	-29,564	32384	-0,035	0,354	0,001
Total Rec./ desp. Operacionais	-848.436	274,131	-844.337	0,922	0,995	0,003
Resultado Operacional Líquido	-23.235	7,507	-869.612	0,950	37,427	0,126
Receitas (Despesas) não Operacionais	20140	-6,507	46112	-0,050	2,290	0,008
Resultado Antes do IR E CS	-3.095	1,000	-915.724	1,000	295,872	1,000
Lucro (Prejuízo) do Exercício	-3.095	1,000	-915.724	1,000	295,872	1,000
Prejuízo p/ lote 1000 Ações	-0,43		-127,68			